

Atualização do cenário econômico brasileiro (de acordo com o IBRE/FGV)

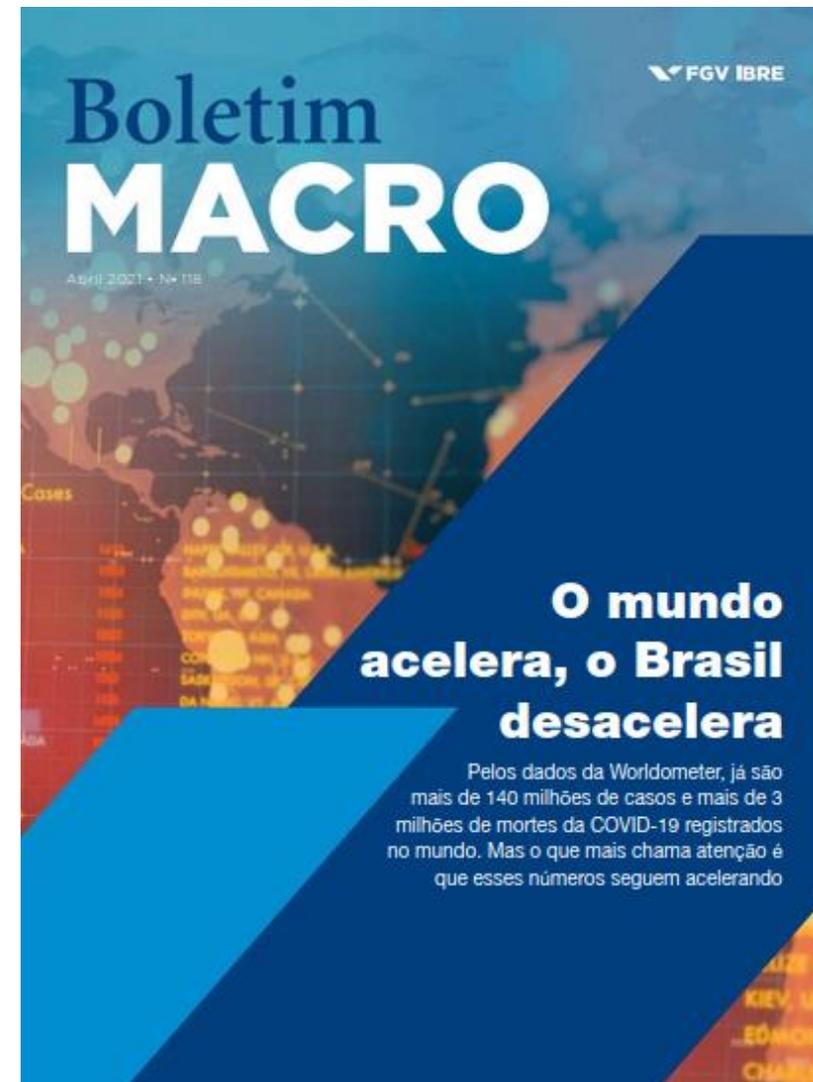
Felippe Serigati

felippe.serigati@fgv.br

Roberta Possamai

roberta.possamai@fgv.br

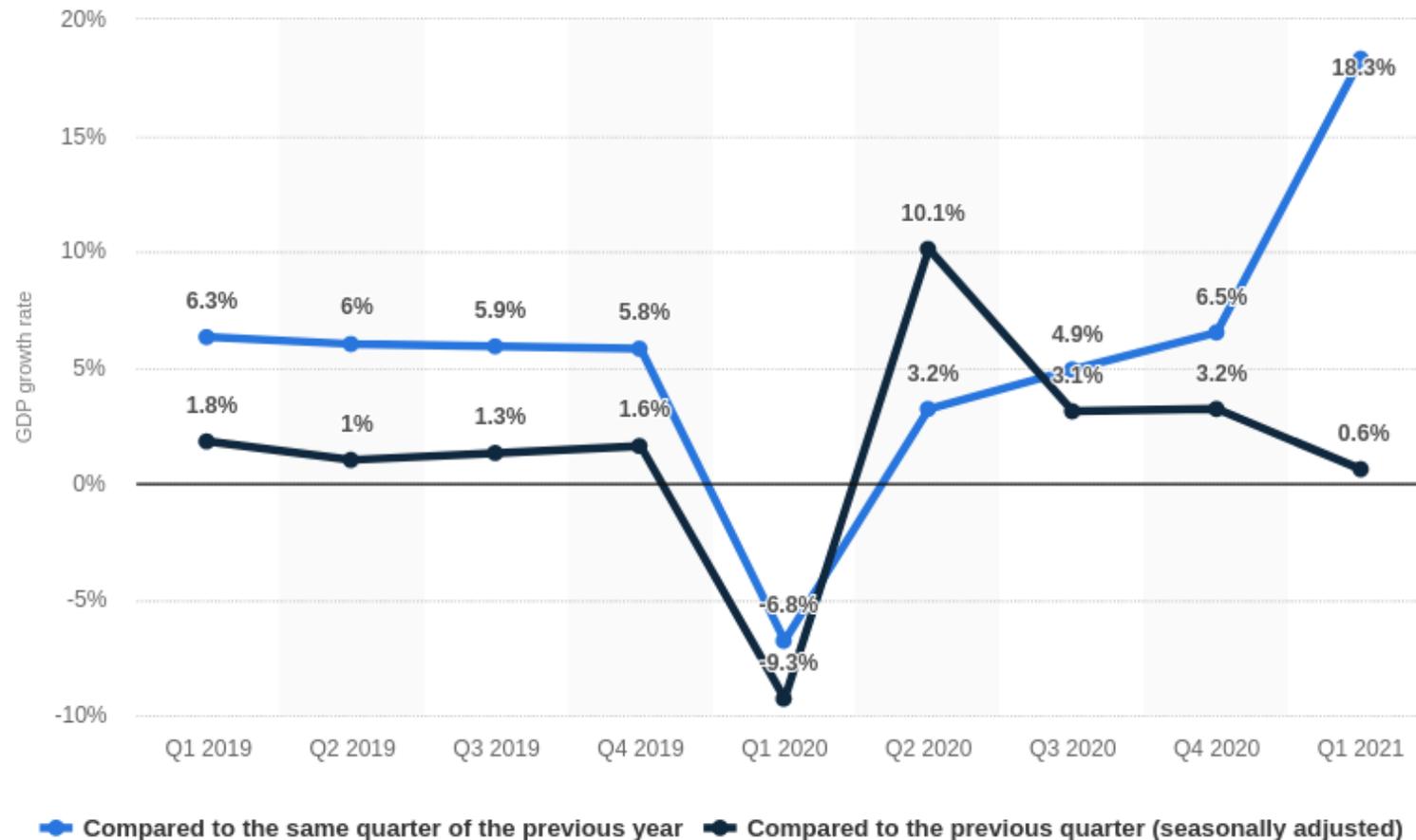
- Boletim Macro: abril/2021
<http://www.fgv.br/mailling/2021/ibre/boletim-macro-abril/>



- Enquanto, na média, o mundo acelera, o Brasil não consegue aproveitar esses ventos favoráveis:
 - Recrudescimento da pandemia;
 - Ritmo lento de vacinação;
 - Perda do poder de compra das famílias:
 - Lenta recuperação do mercado de trabalho; e
 - Choque inflacionário.
- Política econômica sob pressão:
 - Política monetária em xeque;
 - Orçamento fiscal insustentável;
 - Deterioração do capital político do governo e reformas dependendo do Congresso.

Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- China já operando em um ritmo acelerado: no 1º tri/21, crescimento de 18.3% (contra 1º tri/20) e 0.6% (contra 4º tri/20):



Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- Estados Unidos acelerando (e bem!):

Real GDP: Percent change from preceding quarter



U.S. Bureau of Economic Analysis

Seasonally adjusted at annual rates

Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- EUA: a taxa de desemprego está operando em patamares “normais”:



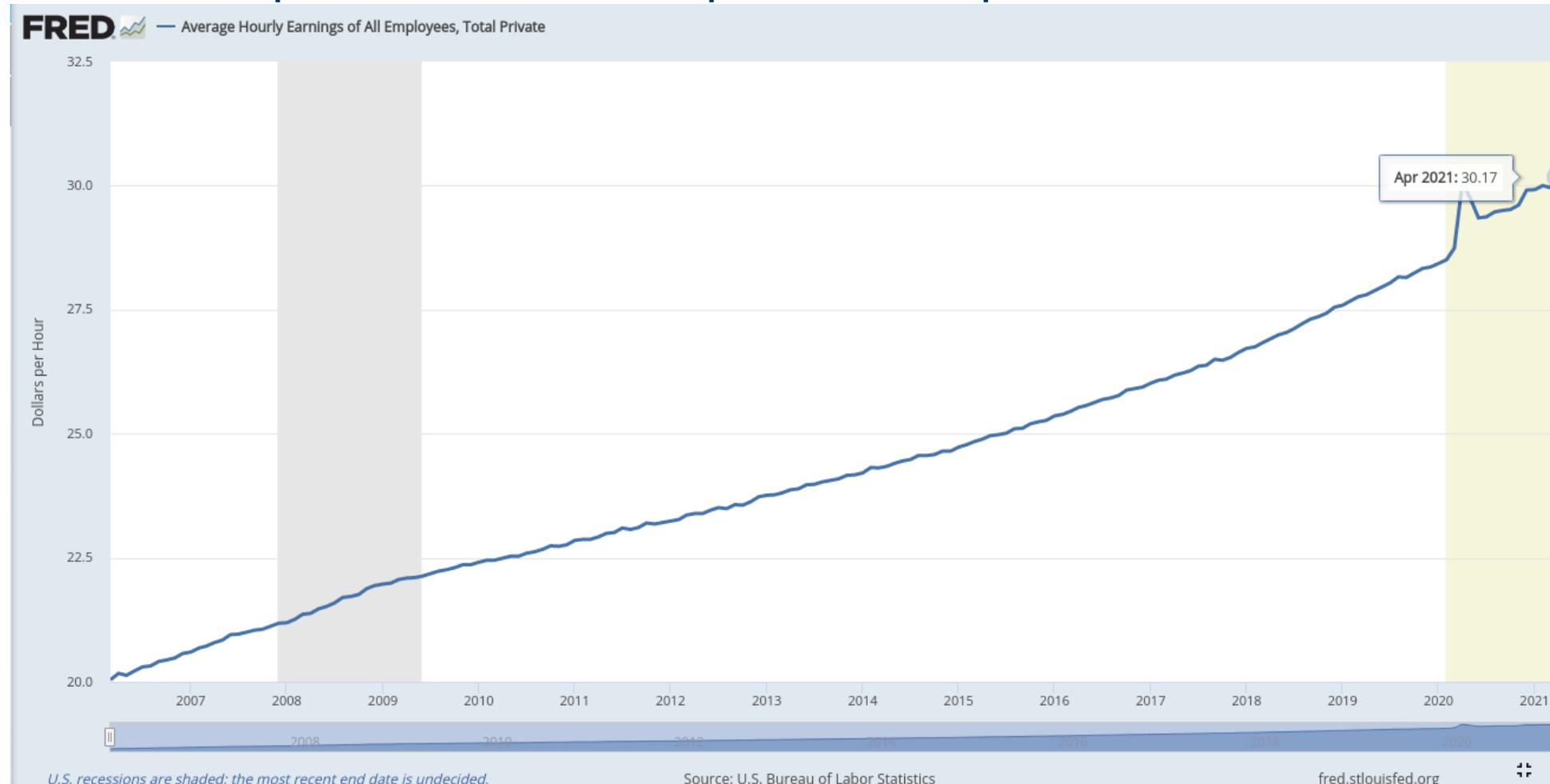
Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- EUA: no entanto, uma parte da força de trabalho ainda não voltou...



Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- EUA: demanda por mão de obra aquecida tem pressionado os salários:



Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- EUA: mas a renda disponível nos domicílios aumentou mais do que os salários:



Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- Apesar do bom desempenho nos meses de janeiro e fevereiro, março decepcionou:

Desempenho dos principais setores econômicos (sem ativ. Agropecuárias) no Brasil: últimos quatro meses (variação mensal com ajuste sazonal % a.m.)

	Dec 20	Jan 21	Feb 21	Mar 21
Indústria	0.7	0.3	-1.0	-2.4
Varejo	-6.1	-0.2	0.5	-0.6
Serviços	-0.1	0.3	4.6	-4.0

Fonte: IBGE

Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- Destaque para consumo das famílias na ausência do Auxílio Financeiro Emergencial.
- Cenário para o 2º trimestre:
 - Ainda preocupações com a pandemia;
 - Atividade econômica e mercado de trabalho em xeque;
 - Porém, inflação alta.

Tabela 1: PIB projeções

Atividades	2021.I (TsT)	2021.I (AsA)	2021
Consumo das Famílias	-5,9%	-7,0%	2,6%
Consumo do Governo	0,2%	-3,5%	2,4%
Investimento	-7,0%	1,3%	6,7%
Exportação	-	-	-
Importação	-	-	-
PIB	-0,2%	-1,9%	3,2%
Agropecuária	4,8%	3,9%	2,8%
Indústria	-0,2%	0,9%	3,4%
Extrativa	0,8%	-3,7%	1,4%
Transformação	-1,9%	3,6%	4,6%
Eletricidade e Outros	0,8%	2,0%	1,8%
Construção Civil	-0,8%	-5,0%	2,6%
Serviços	-1,3%	-3,7%	2,9%

Fonte: IBGE. Elaboração: FGV IBRE.

Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- O Auxílio Financeiro Emergencial será menor:

Tabela 2: Características do Auxílio Emergencial por ano

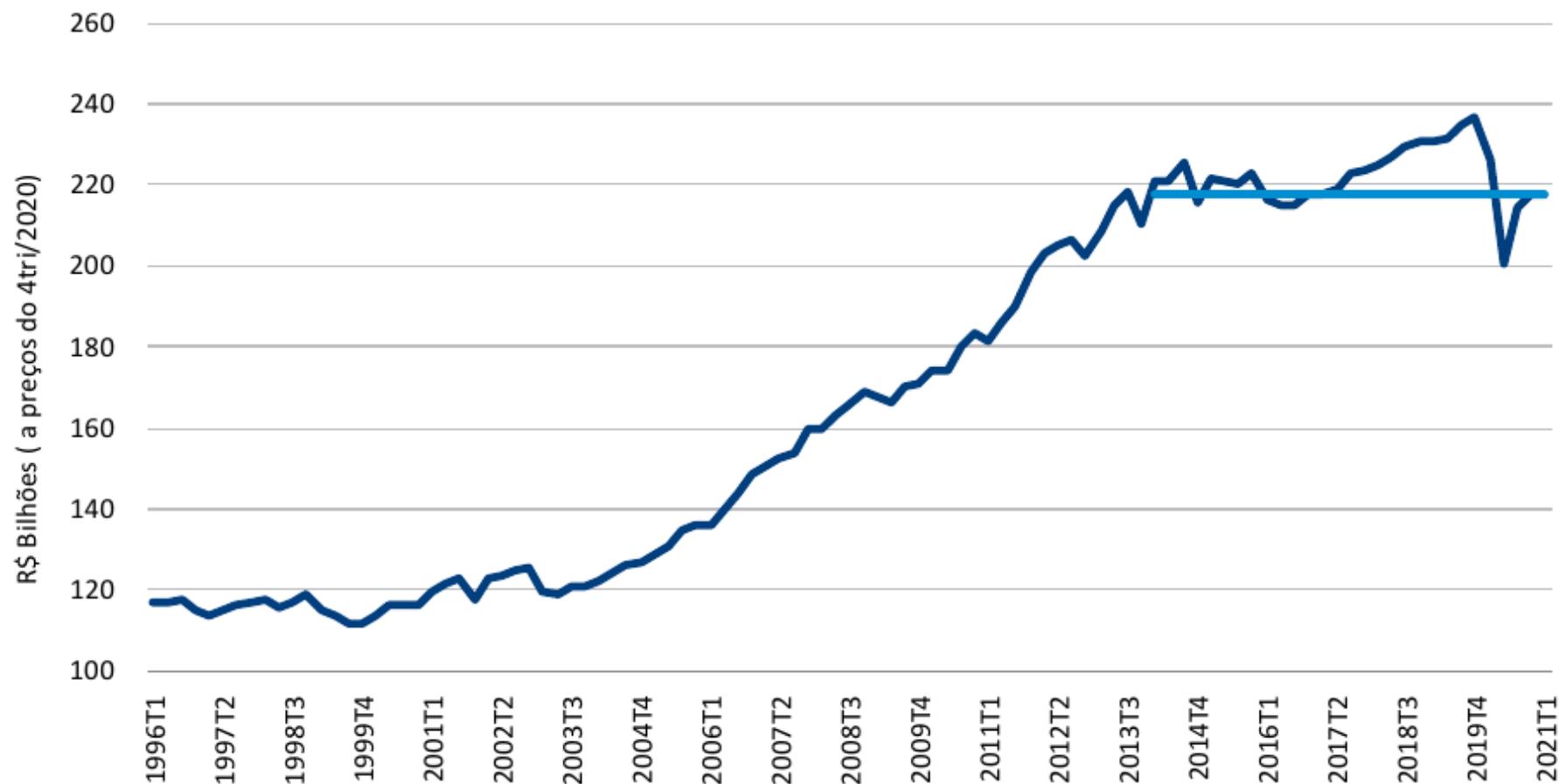
Período		Total gasto (R\$ bi)	Média mensal (R\$ bi)	Percentual da Massa Efetiva Mensal Média do primeiro trimestre	Percentual da Massa Efetiva Mensal Média de 2019
2020	Abril-Dezembro	292	32.4	14.3%	13.9%
2021	Abril-Julho	44	11.0	5.1%	4.7%

Fonte: Ministério da Cidadania. PNADC (IBGE). Elaboração: FGV IBRE.

Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- Perda do poder de compra das famílias:

Gráfico 4: Massa de Rendimentos do Trabalho Efetivamente Recebidos

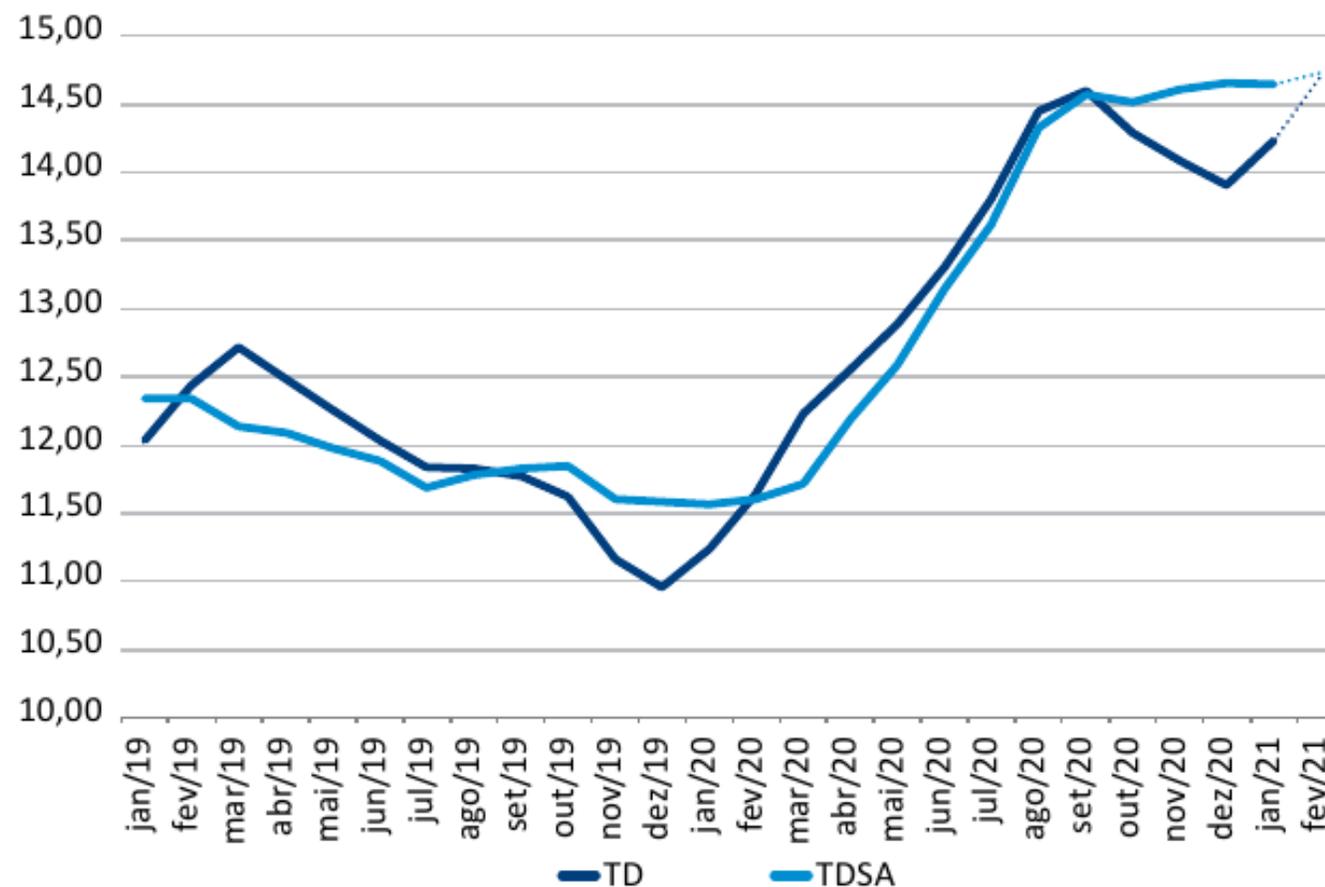


Fonte: PNADC, PNAD e PME (IBGE). Elaboração: FGV IBRE.

Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- Lenta recuperação do mercado de trabalho:

Gráfico 3: Taxa de Desemprego 2019-21



Fonte: PNADC (IBGE). Elaboração: FGV IBRE.

Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- Há uma inflação represada... ao menor sinal de aquecimento da atividade, os agentes tentarão repassar esse choque de custos:

	Acumulado em 12m	Acumulado desde ago/20	Acumulado em 2021
IPA - Estágios de Processamento	42,57	28,31	10,57
Bens Finais	21,17	16,30	4,91
Bens Intermediários	37,37	30,58	14,13
Matérias Primas Brutas	70,13	36,75	12,12
IPA	42,98	31,44	11,42
Agrícola	49,89	37,78	3,87
Industrial	40,40	29,08	14,74
Commodities (IC-Br)	66,00	30,59	24,62
IPCA - Alimentação no Domicílio	17,59	12,66	1,17
IPCA - Serviços	1,65	2,71	0,74
IPCA - Livres	5,80	5,49	1,31
IPCA - Industriais	5,53	5,43	2,26

Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- Há uma inflação represada... ao menor sinal de aquecimento da atividade, os agentes tentarão repassar esse choque de custos:

Buscar

Valor | Brasil

Inflação desacelera em abril, mas alívio deve ser apenas temporário

Descompressão do IPCA foi influenciada principalmente por combustíveis

Por Arícia Martins e Lucianne Carneiro — De São Paulo e do Rio

12/05/2021 05h01 · Atualizado há um dia



Direções opostas

Evolução em 12 meses da inflação de serviços e dos bens industriais no IPCA - em %



6,76%
foi quanto o IPCA
acumulado em 12 meses
atingiu em abril.
O teto da meta perseguida
pelo Banco Central para
2021 é 5,25%

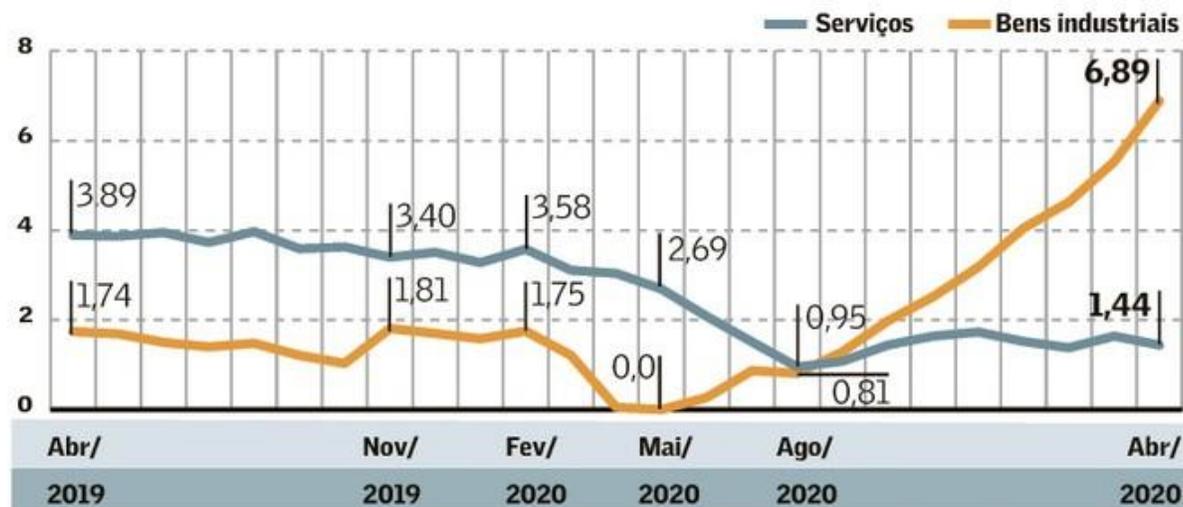
Fonte: IBGE; Elaboração: MCM Consultores

Brasil aproveitando de forma limitada os ventos favoráveis do cenário externo

- Há uma inflação represada... ao menor sinal de aquecimento da atividade, os agentes tentarão repassar esse choque de custos:

Direções opostas

Evolução em 12 meses da inflação de serviços e dos bens industriais no IPCA - em %



Fonte: IBGE; Elaboração: MCM Consultores

6,76%

foi quanto o IPCA acumulado em 12 meses atingiu em abril. O teto da meta perseguida pelo Banco Central para 2021 é 5,25%

- Há uma inflação represada...
 - Ao menor sinal de aquecimento da atividade, os agentes tentarão repassar esse choque de custos.
 - Enquanto isso, esse choque é absorvido nas margens do setor produtivo.
- Qual é a origem dessa inflação?
 - Alta das cotações internacionais de commodities
 - Gargalos logísticos;
 - Desvio da demanda das famílias de serviços para bens físicos.
- Reação do Banco Central:
 - Sinalizar que está atento e não perder a ancoragem das expectativas;
 - Evitar o excessivo repasse para os consumidores finais quando a economia recuperar algum fôlego.

- Quadro fiscal muito delicado:

Tabela 3: Despesas Primárias do Autógrafo da LOA 2021 e do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 1º Bimestre de 2021 (R\$ milhões)

Despesa Primárias em 2021 (R\$ Bi)	Reavaliação do 1º bi (a)	Autógrafo 2021 da LOA (b)	Diferença (b-a)
Despesa Total (I = II + III)	1.571.283	1.516.800	-54.484
Obrigatórias (II)	1.475.230	1.377.658	-97.572
<i>Benefícios Previdenciários</i>	712.915	690.908	-22.007
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	335.350	337.345	1.996
<i>Abono e Seguro Desemprego</i>	61.048	48.931	-12.117
<i>BPC/LOAS</i>	67.098	66.123	-976
<i>Créditos Extraordinários</i>	39.462	-	-39.462
<i>Subsídios, subvenções e Proagro</i>	13.638	10.783	-2.856
<i>Obrigatória com Controle de Fluxo</i>	154.839	154.839	0
<i>Demais Obrigatórias</i>	90.880	68.730	-22.151
Discricionárias (III)	96.053	139.142	43.089

Fonte: Autógrafo da LOA 2021 e Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 1º Bimestre de 2021.

- Quadro fiscal muito delicado:
 - Incertezas e impasses no orçamento;
 - Ambiente político conturbado;
 - CPI expondo o governo.
- Como contornar?
 - Romper o teto? Custo muito alto;
 - Promover um *shutdown* da máquina pública? Apenas em situações específicas e em doses pequenas;
 - **Criação de artifícios paralelos: crédito extraordinário para viabilizar gastos em caráter de urgência.**

- Enquanto, na média, o mundo acelera, o Brasil não consegue aproveitar esses ventos favoráveis:
 - Recrudescimento da pandemia;
 - Ritmo lento de vacinação;
 - Perda do poder de compra das famílias:
 - Lenta recuperação do mercado de trabalho; e
 - Choque inflacionário.
- Política econômica sob pressão:
 - Política monetária em xeque;
 - Orçamento fiscal insustentável;
 - Deterioração do capital político do governo e reformas dependendo do Congresso.

Muito obrigado!

Felippe Serigati

felippe.serigati@fgv.br

Roberta Possamai

roberta.possamai@fgv.br



*CENTRO DE ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO*